



TÉCNICO EM AUDIOVISUAL

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o CARTÃO-RESPOSTA para a Prova Escrita Objetiva. Caso não o tenha recebido, peça-o ao fiscal.
 - Verifique se este caderno contém **SESSENTA** questões.
 - Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no CARTÃO-RESPOSTA. Em caso afirmativo, assine-o.
 - Leia atentamente as instruções gerais que constam nos dois documentos.
 - No CARTÃO-RESPOSTA, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada.
 - Não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculo, portar material de consulta, nem copiar as alternativas no CARTÃO-RESPOSTA.
 - O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do CARTÃO-RESPOSTA, é de **quarto horas e meia (13h às 17h 30min)**.
 - Para preencher o CARTÃO-RESPOSTA, utilize caneta azul ou preta.
 - Quando terminar, entregue ao fiscal o CARTÃO-RESPOSTA e o CADERNO DE QUESTÕES.
 - O candidato que se retirar do local de realização desta prova, **após três horas e meia do seu início, poderá levar o caderno de questões.**
-

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DAS PROVAS, VOCÊ DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CONCURSO POR, NO MÍNIMO, SESSENTA MINUTOS.

LÍNGUA PORTUGUESA

Homo connectus

Uma charge em recente número da revista *The New Yorker* mostrava uma animada mulher, ao telefone, convidando os amigos para uma festinha em sua casa. “Vai ser daquelas reuniões com todo mundo olhando para seu *iPhone*”, ela diz.

O leitor captou? A leitora achou graça? Cartunistas são mais rápidos do que antropólogos e mais diretos do que romancistas. Captam o fenômeno quase no momento mesmo em que vem à luz. O fenômeno em questão é o poder magnético dos *iPhones*, *BlackBerries* e similares. O ato de compra desses aparelhinhos é um contrato que vincula mais que casamento. As pessoas se obrigam a partilhar a vida com eles.

Na charge da *New Yorker*, a mulher estava convidando para uma festa em que, ela sabia – e até se entusiasmava com isso –, as pessoas ficariam olhando para seus *iPhones* ainda mais do que umas para as outras. É assim, desde a sensacional erupção dos tais aparelhinhos, e não só nas ocasiões sociais. O mesmo ocorre nas reuniões de trabalho. Chegam os participantes e cada um já vai depositando à mesa o respectivo *smartphone* (o nome do gênero a que pertencem as espécies). Dali para a frente, será um olho lá e outro cá, um na reunião e outro na telinha. Não dá para desgarrar dela. De repente pode chegar uma mensagem, aparecer uma notícia importante, surgir a necessidade de uma consulta no *Google*.

O que vale para reuniões sociais e de trabalho vale também para as sessões do Supremo Tribunal Federal. Quem assistiu pela TV Justiça, na semana passada, ao início do julgamento das competências do Conselho Nacional de Justiça, assistiu a uma cena exemplar. Falava o representante da Associação dos Magistrados Brasileiros. A TV Justiça (...) enquadrava o orador e, atrás dele, quatro cadeiras (...). Três delas estavam ocupadas, a primeira por uma moça (...) e, as outras duas por cavalheiros, cujo tormento (...) era não conseguir se livrar dos *smartphones*.

Os dois cavalheiros apresentavam reações características do *Homo connectus*. Um olho lá e outro cá. De vez em quando, um deles

guardava o telefoninho no bolso. Será que agora vai sossegar? Não; minutos depois, sacava-o de novo. E se chega uma mensagem? Uma notícia? Às vezes o *smartphone* exigia mais que um simples olhar. Requeria o afago dos dedos, naquele gesto que antes servia para espanar uma sujeirinha na roupa, e hoje é o modo de conversar com a telinha. Quando o representante da Associação dos Magistrados terminou o discurso, veio ocupar a cadeira que estava vazia. Agora era sua vez! Sacou o *smartphone* do bolso e, olho lá e outro cá, ele o pôe no bolso, tira, olha, consulta de novo, enquanto o orador seguinte se apresentava.

O telefoninho esperto vem provocando decisivas alterações na ordem das coisas. O ser humano é instigado a desenvolver novas habilidades, como a de tocar na tela e conduzi-la ao fim desejado, sem que desande, furiosa e insubmissa. Implantam-se novos hábitos sociais. No tempo do celular puro e simples, aquele bicho que só telefonava, havia restrições a seu uso. (...) Já os *smartphones* podem ser desativados na função telefone, mas continuar, em respeitoso silêncio, na função telinha. Daí serem socialmente mais aceitáveis.

Há uma grande desvantagem, porém. O aparelhinho parte a pessoa ao meio. Metade dela está na festa, metade no *smartphone*. Concluída sua oração, metade do senhor da Associação dos Magistrados continuou na sessão do Supremo, metade evadiu-se para o aparelhinho. Pode ser que o aparelhinho lhe tenha trazido informações fundamentais para sua causa. Mas pode ser também que tenha perdido informações fundamentais, ao não acompanhar o orador seguinte. Qual o remédio, para a divisão da pessoa em duas, metade ela mesma, metade seu *smartphone*? Abrir mão do aparelhinho, depois de todas as facilidades que trouxe, está fora de questão. Se é para abrir mão de um dos lados, que seja o da pessoa. Por exemplo: inventando-se um *smartphone* capaz de sugá-la e reproduzi-la em seu bojo. As reuniões sociais, as de trabalho e as sessões do Supremo seriam feitas só de *smartphones*, sem a intermediação humana. Delírio? O leitor esquece do que a *Apple* é capaz.

LOUREIRO, Renato Pompeu (adaptado). **Veja**, São Paulo, 8 de fev. 2012, p. 126.

QUESTÃO 1 - Considerando os objetivos e as finalidades do texto *Homo Connectus*, pode-se afirmar que a função da linguagem predominante nele é

- (A) poética, já que o texto combina trechos narrativos com descritivos, justificando seu alto grau de construção linguística.
- (B) fática, pois visa a estabelecer interlocução com o leitor, como se percebe, no 3º parágrafo, pela presença de perguntas.
- (C) referencial, uma vez que privilegia a mensagem e busca convencer o leitor sobre as atuais mudanças de comportamento.
- (D) conativa, porque o autor, ao apresentar sua avaliação positiva sobre as novas formas de conduta humana, busca influenciar seus leitores.
- (E) metalinguística, já que o texto veiculado numa revista de grande circulação tenta explicar o funcionamento da tecnologia na vida cotidiana.

QUESTÃO 2 - "O ato de compra desses aparelhinhos é um contrato que vincula mais que casamento." (2º parágrafo)

A justificativa para essa afirmativa é:

- (A) "Vai ser daquelas reuniões com todo mundo olhando para seu *iPhone*." (1º parágrafo)
- (B) "O poder magnético dos *iPhones*, *BlackBerries* e similares." (2º parágrafo)
- (C) "As pessoas se obrigam a partilhar a vida com eles." (2º parágrafo)
- (D) "Às vezes o *smartphone* exigia mais que um simples olhar." (5º parágrafo)
- (E) "O telefoninho esperto vem provocando decisivas alterações na ordem das coisas." (6º parágrafo)

QUESTÃO 3 - O primeiro parágrafo inicia-se com um trecho narrativo. Por se tratar de um artigo de opinião, esta estratégia funciona como

- (A) enumeração do primeiro caso, entre muitos citados ao longo do artigo, característico dos dias atuais.
- (B) explicação de uma referência feita à charge, publicada na revista norte-americana, da situação comum de hoje em dia.
- (C) introdução literária cujo efeito é cativar a atenção do leitor para um assunto que lhe é muito distante.
- (D) comentário sobre a charge da revista *The New Yorker* para introduzir diretamente a tese do artigo: a compra de aparelhos multifuncionais.
- (E) exemplificação de uma mudança comportamental, percebida através da

charge, a fim de introduzir um tema contemporâneo.

QUESTÃO 4 - Os pontos de interrogação presentes no trecho "O leitor captou? A leitora achou graça? Indicam uma

- (A) surpresa de mulher da charge da *New Yorker* buscando interlocução com os leitores da *New Yorker*.
- (B) interrogação direta da mulher representada na charge da *New Yorker* aos convidados da festa.
- (C) incerteza fingida do autor de *Homo Connectus* para apresentar a questão das tecnologias.
- (D) interrogação da mulher representada na charge da *New Yorker* dirigida aos leitores da *Veja*.
- (E) incerteza real do autor que demanda uma resposta ativa por parte dos leitores da *Veja*.

QUESTÃO 5 - Considere o fragmento "metade evadiu-se para o aparelhinho" (7º parágrafo).

Em qual das alternativas a seguir a palavra sublinhada mantém o mesmo sentido que o da destacada no trecho acima?

- (A) "desde a sensacional erupção dos tais aparelhinhos" (3º parágrafo)
- (B) "- e até se entusiasmava com isso -" (3º parágrafo)
- (C) "cada um já vai depositando à mesa o respectivo *smartphone*" (3º parágrafo)
- (D) "Às vezes o *smartphone* exigia mais que um simples olhar." (5º parágrafo)
- (E) "para a divisão da pessoa em duas" (7º parágrafo)

QUESTÃO 6 - A criação de novas palavras pode se dar por vários processos. Os sufixos veiculam sentidos e também juízos de valor sobre as coisas do mundo. Qual das opções contém exemplo de derivação sufixal que transmite a avaliação do autor?

- (A) "Cartunistas são mais rápidos do que antropólogos". (2º parágrafo)
- (B) "desde a sensacional erupção dos aparelhinhos". (3º parágrafo)
- (C) "reações características do *Homo Connectus*". (5º parágrafo)
- (D) "um deles guardava o telefoninho no bolso". (5º parágrafo)
- (E) "depois de todas as facilidades que trouxe". (7º parágrafo)

QUESTÃO 7 - “Na charge da *New Yorker*, a mulher estava convidando para uma festa em que, ela sabia – e até se entusiasmava com isso –, as pessoas ficariam olhando para seus *iPhones* ainda mais do que umas para as outras.” (3º parágrafo)

Os termos em destaque podem ser substituídos, sem alteração de sentido, por

- (A) em cuja.
- (B) na qual.
- (C) em quem.
- (D) de que.
- (E) com que.

QUESTÃO 8 - “De repente pode chegar uma mensagem, aparecer uma notícia, surgir a necessidade de uma consulta no *Google*.” (3º parágrafo)

Apesar de as orações do período acima não estarem ligadas por conectores, encerram uma relação semântica de

- (A) oposição.
- (B) explicação.
- (C) condição.
- (D) alternância.
- (E) adição.

QUESTÃO 9 - “Captam o fenômeno quase no momento mesmo em que vem à luz.” (2º parágrafo)

O sujeito do verbo *vir*, nesse período, está expresso pelo pronome relativo que apresenta como antecedente o termo

- (A) cartunistas.
- (B) antropólogos.
- (C) romancistas.
- (D) fenômeno.
- (E) momento.

QUESTÃO 10 - A função sintática do trecho em destaque “Abriu mão do aparelhinho, depois de todas as facilidades que trouxe, está fora de questão.” (7º parágrafo) encontra correspondência no item:

- (A) “Uma charge em recente número da revista *New Yorker* mostrava uma animada mulher, (...)” (1º parágrafo)
- (B) “Vai ser daquelas reuniões com todo mundo olhando para seu *iPhone*.” (1º parágrafo)
- (C) “Dali para frente, será um olho lá e outro cá, um na reunião e outro na telinha.” (3º parágrafo)

- (D) “Sacou o *smartphone* e, olho lá e outro cá, ele o põe no bolso, tira, olha e consulta de novo.” (5º parágrafo)
- (E) “Concluída sua oração, metade do senhor da Associação dos Magistrados continuou na sessão do Supremo.” (7º parágrafo).

INFORMÁTICA

QUESTÃO 11 – Atualmente, no mercado, há vários sistemas operacionais. Caracterizam-se como exemplos de sistema operacional:

- (A) Internet Explorer e Windows XP.
- (B) Windows Vista e Firefox.
- (C) Write e Windows Vista.
- (D) Ubuntu e Windows 7.
- (E) Linux e Outlook.


QUESTÃO 12 – Diversos equipamentos (notebook, tablet, smartphone, por exemplo) armazenam informações de modo binário. Um byte é composto por

- (A) 7 bits.
- (B) 8 bits.
- (C) 9 bits.
- (D) 10 bits.
- (E) 12 bits.

QUESTÃO 13 – O Word é um programa voltado para

- (A) produzir apresentações, slide-shows e gifs animados no formato ppt.
- (B) elaborar planilhas eletrônicas compostas por fórmulas, scripts e gráficos.
- (C) elaborar documentos que contenham parágrafos, tabelas e imagens.
- (D) navegar na rede mundial de computadores, editar e enviar e-mails sem vírus.
- (E) compilar e executar programas descritos nas linguagens Java e C++.

QUESTÃO 14 – A figura a seguir representa uma planilha eletrônica desenvolvida no Microsoft Excel 2007. Ela possui quatro colunas (Aluno, Nota1, Nota2 e Media). A fórmula utilizada na célula D2, para efetuar o cálculo da média aritmética das notas dos alunos, é:



	A	B	C	D	E
1	Aluno	Nota1	Nota2	Media	
2	João	10	8	9	
3	Paulo	3	9	6	
4	Maria	6	8	7	
5					

- (A) =SOMA(B2:C2)
 (B) =DESVPAD(B2:D2)
 (C) =SOMASE(B2:D4)
 (D) =MÉDIA(B2:C2)
 (E) =B2+C2

QUESTÃO 15 – Quando se executa um programa, ele é transferido, via cópia, para a memória do computador. Esta, por sua vez, permite um acesso mais rápido e faz a transição entre o processamento da CPU e um novo armazenamento no disco rígido. A memória descrita é do tipo

- (A) EPROM.
 (B) ROM.
 (C) BIOS.
 (D) MMU.
 (E) RAM.

DIREITOS E DEVERES

QUESTÃO 16 – Um candidato foi aprovado em concurso público para provimento de cargo efetivo, sendo nomeado. Após a nomeação, tomou posse, entretanto, sem justa causa, deixou de entrar em exercício no prazo determinado por lei. Para a hipótese, ele estará sujeito à

- (A) dispensa.
 (B) demissão.
 (C) destituição.
 (D) disponibilidade.
 (E) exoneração de ofício.

QUESTÃO 17 – Uma candidata foi aprovada em concurso público de provas para ocupar o cargo de provimento efetivo de enfermeira, sob o regime jurídico estatutário, em uma entidade autárquica. Ela adquirirá a estabilidade no

serviço público, de acordo com a vigente Constituição, ao completar o prazo de

- (A) dois anos da posse.
 (B) dois anos da nomeação.
 (C) dois anos de efetivo exercício.
 (D) três da nomeação.
 (E) três anos de efetivo exercício.

QUESTÃO 18 – Considerando a Lei 8.112/1990, são formas de provimento e vacância de cargo público, respectivamente,

- (A) aposentadoria e reintegração.
 (B) nomeação e falecimento.
 (C) exoneração e demissão.
 (D) recondução e reversão.
 (E) promoção e reversão.

QUESTÃO 19 – De acordo com o art. 37 da Constituição Federal, os atos de improbidade administrativa importarão a

- (A) suspensão dos direitos políticos.
 (B) impessoalidade do autor.
 (C) transferência do servidor.
 (D) vacância do titular.
 (E) legalidade do ato.

QUESTÃO 20 – Uma universidade pública federal realizou concurso para uma vaga de professor efetivo. Ao tomar conhecimento disso, um professor estrangeiro interessou-se pela vaga. Nesse caso, a Lei 8.112/90

- (A) permite somente cientistas estrangeiros.
 (B) permite somente pesquisadores estrangeiros.
 (C) permite a participação do professor estrangeiro.
 (D) não permite estrangeiros em nenhum cargo.
 (E) não permite a inscrição do professor estrangeiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O trecho a seguir refere-se aos enunciados das QUESTÕES 21 e 22.

“No cinema, o tempo para; qualquer que seja a hora em que se entra na sala, sairemos de nossa duração para penetrar na duração do filme. Na televisão, o fato de ver alguma coisa em nosso ambiente habitual, em nosso próprio meio, recoloca a transmissão num outro contexto.”

(SODRÉ, Muniz. **O monopólio da fala – Função e linguagem da televisão no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1984, p. 71)

QUESTÃO 21 – Em comparação com o ritmo cinematográfico vivenciado em uma sala de projeção, as imagens da televisão, exibidas no ambiente doméstico do telespectador, costumam obedecer ao princípio da

- (A) ilusão.
- (B) literatura.
- (C) imediatez.
- (D) mitificação.
- (E) cronologia invertida.

QUESTÃO 22 – Contextualizadas no ambiente doméstico do telespectador, as imagens televisivas têm como estratégia a capacidade de provocar na audiência a sensação de

- (A) estranhamento.
- (B) familiaridade.
- (C) desigualdade.
- (D) distância.
- (E) mistério.

QUESTÃO 23 – A lente de aproximação utilizada para captar e focalizar um objeto posicionado a uma distância muito curta da câmera é chamada de

- (A) grande angular.
- (B) olho de peixe.
- (C) macrozoom.
- (D) close up.
- (E) grua.

QUESTÃO 24 – Na composição de uma imagem, a transformação geométrica que permite projetar um espaço tridimensional sobre o espaço bidimensional de uma superfície plana é chamada de

- (A) perspectiva.
- (B) contraste.
- (C) crominância.
- (D) distanciamento.
- (E) sintonização.

QUESTÃO 25 – Em comparação com o vídeo digital, o vídeo analógico tem como principal característica o fato de

- (A) utilizar o código binário.
- (B) filtrar as oscilações de frequências contínuas.
- (C) gerar mais de uma fita para os efeitos.
- (D) manipular imagens e sons através de bits.
- (E) eliminar os sinais eletrônicos nas imagens.

QUESTÃO 26 – Uma das características da compactação de imagens chamada “sem perdas” é o consumo de

- (A) *pixels*.
- (B) quadros.
- (C) redundância.
- (D) valores originais.
- (E) espaço de armazenamento.

QUESTÃO 27 – Quando duas ou mais câmeras são utilizadas em estúdio, é necessário que a produção e os personagens em cena saibam qual delas está ativa ou “no ar”. Para isso, utiliza-se uma pequena sinalização localizada acima do visor, que é denominada luz de

- (A) DVD.
- (B) BNC.
- (C) Filtro.
- (D) *Tally*.
- (E) *FireWire*.

QUESTÃO 28 – Em uma ilha de edição não linear, a sigla EDL significa

- (A) velocidades selecionadas para a gravação.
- (B) listas de instruções para edição.
- (C) sistema de intercomunicação.
- (D) bitolas.
- (E) *log in* de usuário para acesso ao VTR.

QUESTÃO 29 – A utilização do modo *drop frame* de gravação permite que o *time code*

- (A) esteja sincronizado com o tempo real do programa.
- (B) seja dispensado durante a edição de imagem.
- (C) faça com que o *software* de edição salte todos os frames da mídia original.
- (D) identifique cada um dos frames com um endereço de tempo exclusivo.
- (E) acrescente 3 ½ segundos a cada imagem selecionada.

QUESTÃO 30 – Uma das principais características do modo de edição conhecido como *switching* é

- (A) exigir a decupagem prévia de todas as imagens a serem utilizadas.
- (B) dispensar a operação de mesas de corte em estúdio.
- (C) necessitar de agilidade na escolha dos planos a serem colocados no ar.
- (D) utilizar um mesmo e único comando para selecionar diferentes fontes de vídeo.
- (E) impedir o uso de efeitos de transição como o *fade* e a *fusão*.

QUESTÃO 31 – Na confecção do *set* de uma produção televisiva, a utilização da *hardwall* deve levar em conta que esse tipo de divisória cenográfica

- (A) tem um custo muito mais baixo que as tapadeiras de tecido.
- (B) interfere na captação do áudio devido à reflexão do som.
- (C) impede o uso de adereços de cena como quadros e arandelas.
- (D) pode ser transportada com facilidade por uma única pessoa.
- (E) é a mais flexível do mercado.

QUESTÃO 32 – Durante a redação do roteiro de um telejornal, o editor de texto tem que indicar, na lauda, três informações: uma nota pé a ser lida pelo apresentador; o tempo referente à leitura da cabeça e à exibição do videoteipe de uma reportagem; e a identificação de um personagem entrevistado com exclusividade pelo telejornal. De acordo com a nomenclatura técnica de televisão, estas três informações serão respectivamente indicadas no roteiro através das abreviaturas

- (A) VT / NT / APV.
- (B) NT / tVT / MODI.
- (C) LOC OFF / GC / NT.
- (D) OFF / tCAB / MODI.
- (E) LOC VIVO / tMAT / GC.

QUESTÃO 33 – No roteiro de um telejornal, cada linha de texto a ser lida pelo apresentador costuma ser preenchida por 30 toques. Este padrão é utilizado para calcular a duração total das cabeças, cujo intervalo de tempo correspondente a duas linhas lidas é de aproximadamente

- (A) 30 segundos.
- (B) 15 segundos.
- (C) 10 segundos.
- (D) 9 segundos.
- (E) 3 segundos.

QUESTÃO 34 – Assinale a alternativa que define a estratégia correta para a transmissão ao vivo de um grande evento em externa.

- (A) Fixar as câmeras em lados opostos da ação que está sendo transmitida ao vivo em externa facilita a continuidade dos cortes e não permite que os equipamentos utilizados apareçam nas imagens que são colocadas no ar.
- (B) A utilização de um grande número de câmeras, microfones, refletores e equipamentos sofisticados de televisão

garante que a transmissão ao vivo será de qualidade.

- (C) Durante a transmissão ao vivo de um evento externo, todos os transmissores de voz dos fones da equipe devem estar simultaneamente ligados, uma vez que isto contribui para a clareza e o entendimento da intercomunicação.
- (D) Posicionar as câmeras no ponto mais próximo possível do evento externo que está sendo transmitido ao vivo contribui para que os cinegrafistas não tenham que utilizar a lente *zoom* em ângulos estreitos demais.
- (E) Equipamentos usados para *replays* instantâneos devem ser banidos das transmissões ao vivo em externa, porque sua tecnologia só é aplicada às transmissões em estúdio.

QUESTÃO 35 – Para compor a equipe de produção de um programa de televisão, é necessário levar em conta que

- (A) o diretor é um dos principais responsáveis pela tradução do roteiro em imagens.
- (B) as tecnologias permitem que os equipamentos tomem decisões éticas e estéticas.
- (C) a equipe operacional tem que ser composta por especialistas em eletrônica.
- (D) as fases de pré-produção, captação e pós-produção são indistintas.
- (E) os profissionais multitarefa atrapalham o andamento do programa.

QUESTÃO 36 – O planejamento de uma reportagem exige que o pauteiro de um telejornal:

- (A) defina muito bem a notícia para impedir que o repórter interprete a pauta quando estiver em campo e tome decisões que não foram previstas.
- (B) tenha cautela com o assédio de personalidades, instituições ou empresas, já que o interesse público é o que deve guiar suas sugestões.
- (C) estabeleça o encaminhamento da cobertura independentemente da infraestrutura técnica disponível para a equipe de externa.
- (D) considere que as assessorias de imprensa são, invariavelmente, fontes primárias e fidedignas de informação.
- (E) dispense a checagem das informações divulgadas através de releases, para agilizar a rotina produtiva da redação.

QUESTÃO 37 – Para reforçar a presença do repórter no evento que ele cobriu, o VT da matéria deve conter um trecho chamado

- (A) off-guia.
- (B) povo fala.
- (C) passagem.
- (D) sonora.
- (E) *insert*.

QUESTÃO 38 – O aparelho que reproduz o conteúdo do *script* de um telejornal sobre a câmera que focaliza o âncora no estúdio é conhecido pela sigla

- (A) TBC.
- (B) TC.
- (C) PT.
- (D) AC.
- (E) TP.

QUESTÃO 39 – Um produto audiovisual pode ser considerado um bom instrumento didático pedagógico quando prioriza

- (A) a socialização do conhecimento.
- (B) a descrição em vez da reflexão;
- (C) uma estrutura discursiva idêntica à da sala de aula.
- (D) a estereotipização dos lugares sociais.
- (E) o racionalismo positivista.

QUESTÃO 40 – O som corresponde às variações da pressão do ar capazes de serem captadas pelo ouvido. O ser humano consegue identificar quatro características de um som, entre elas intensidade e altura, que indicam, respectivamente:

- (A) amplitude da onda e o tempo em que a variação de pressão se mantém.
- (B) a quantidade de vezes que a onda se repete num determinado espaço de tempo e a amplitude de onda.
- (C) o tempo em que a variação de pressão se mantém e a quantidade de vezes que a onda se repete num determinado espaço de tempo.
- (D) a forma da onda produzida e o tempo em que a variação de pressão se mantém.
- (E) amplitude da onda e a quantidade de vezes que a onda se repete num determinado espaço de tempo.

QUESTÃO 41 – Um estudante deseja realizar a captação de um som ambiente para a produção de um programa de radiodocumentário. Seu objetivo é captar sons de uma floresta, vindos de todas as direções, inclusive os

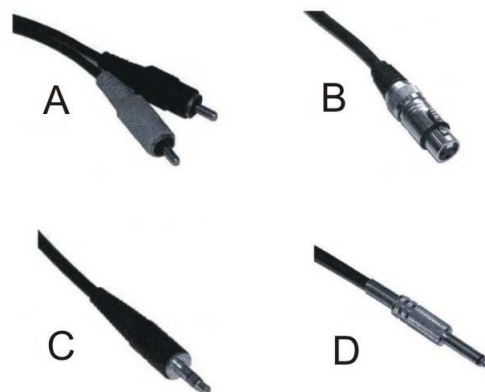
perpendiculares. O microfone mais adequado para essa atividade será do tipo

- (A) omnidirecional.
- (B) figure-of-eight.
- (C) cardioide.
- (D) supercardioide.
- (E) hipercardioide.

QUESTÃO 42 – A função de um equalizador é alterar

- (A) a intensidade do som.
- (B) as intensidades das diversas frequências que constituem o som.
- (C) a altura do som.
- (D) o tempo em que a variação de pressão se mantém.
- (E) a amplitude da onda.

QUESTÃO 43 – Os conectores abaixo indicados pelas letras A, B, C e D são respectivamente denominados de



- (A) XLR; RCA; Jack 1/4"; Jack 3,5 mm.
- (B) RCA; XLR; Jack 1/4"; Jack 3,5 mm.
- (C) RCA; XLR; Jack 3,5 mm; Jack 1/4".
- (D) Jack 1/4"; RCA; XLR; Jack 3,5 mm.
- (E) Jack 1/4"; RCA; Jack 3,5 mm; XLR.

QUESTÃO 44 – Um dos efeitos utilizados no trabalho com o áudio é o chamado *reverb*, que se refere à/ao

- (A) reprodução do prolongamento natural do som, fruto das diversas reflexões sonoras originadas pelas superfícies existentes em um ambiente.
- (B) efeito de deixar passar um determinado sinal somente quando detectar um som suficientemente forte à entrada.
- (C) saturação de um determinado sinal de maneira a distorcer a forma de onda.

- (D) efeito de provocar uma alteração artificial da altura do som.
- (E) geração de harmônicos adicionais, de forma a criar um som mais brilhante.

QUESTÃO 45 – Entre as técnicas de captação stereo está a MS, que consiste em

- (A) colocar dois microfones bidirecionais, com um ângulo de 90° e com as cápsulas colocadas uma em cima da outra.
- (B) usar dois microfones direcionais colocados com um ângulo de 90° entre eles, com uma distância mínima entre duas cápsulas.
- (C) apontar um microfone cardioide para a fonte sonora, enquanto que um microfone figure-of-eight fica perpendicular à fonte sonora, com a frente da cápsula virada para a esquerda.
- (D) utilizar dois microfones omnidirecionais separados por determinada distância, correspondendo cada um deles ao canal stereo respectivo.
- (E) utilizar dois microfones cardioides, separados cerca de 17 cm e orientados com um ângulo de 110°.

QUESTÃO 46 – Um dos métodos empregados na junção de dois fragmentos de áudio consiste na utilização da redução do volume de um fragmento e o aumento do volume do fragmento seguinte. Trata-se da utilização de

- (A) *doubletracking*.
- (B) *zero-crossing points*.
- (C) *crossfades*.
- (D) *eco*.
- (E) filtro passa-baixo.

QUESTÃO 47 – Sobre os formatos de gravação digital, assinale a alternativa correta.

- (A) Os dados armazenados no formato CD-DA (*Compact Disc – Digital Audio*) usam arquivos de áudio comprimidos que permitem o armazenamento de 70 a 80 minutos de som em um CD.
- (B) Uma das características do *Super Audio Compact Disc* (SACD) é o fato de não ter proteções contra a pirataria.
- (C) Como o *MiniDisc* tem um quinto da capacidade de um CD, mesmo com técnicas de compressão, ele não consegue armazenar a mesma duração de áudio.
- (D) No formato DAT, o áudio é comprimido, por isso seu uso não é adequado para gravações externas.
- (E) Um dos princípios básicos em que se assenta o formato MP3 (MPEG 1 *Audio Layer 3*) é o do mascaramento auditivo.

QUESTÃO 48 – Os microfones dinâmicos e de condensador apresentam comportamentos e propriedades distintas. Os dinâmicos, quando comparados aos de condensador, possuem

- (A) maior sensibilidade, menor resposta em frequência e são utilizados tipicamente para gravações ao vivo.
- (B) menor sensibilidade, menor resposta em frequência e são utilizados tipicamente para gravações ao vivo.
- (C) menor sensibilidade, maior resposta em frequência e são utilizados tipicamente para gravações em estúdio.
- (D) maior sensibilidade, maior resposta em frequência e são utilizados tipicamente para gravações em estúdio.
- (E) maior sensibilidade, maior resposta em frequência e são utilizados tipicamente para gravações ao vivo.

QUESTÃO 49 – Assinale a alternativa correta quanto ao formato de transmissão de áudio digital e o conector correspondente.

- (A) AES3 e XLR.
- (B) ADAT e RJ45.
- (C) TDIF e Toslink.
- (D) AES3 e RCA.
- (E) ADAT e XLR.

QUESTÃO 50 – O dispositivo interno numa mesa de som cuja função é diminuir a diferença inicial entre os níveis elétricos das diversas entradas é o(a)

- (A) Potenciômetro.
- (B) *Fader*.
- (C) Monitor.
- (D) Pré-amplificador.
- (E) Equalizador.

QUESTÃO 51 – Com relação às caixas de som, é correto afirmar que

- (A) o alto-falante maior é responsável pelos agudos.
- (B) o *tweeter* é o alto-falante responsável pelos graves.
- (C) a função do *crossover* é dividir as frequências através de filtros.
- (D) a divisão no sistema ativo das frequências é feita internamente à coluna.
- (E) o *crossover* é mais eficiente em sistemas passivos que ativos.

QUESTÃO 52 – Durante o processo de masterização, o nível sonoro é aumentado até que o valor máximo do áudio em questão esteja

perto do limite máximo da escala. Trata-se do(a)

- (A) monitorização.
- (B) mixagem.
- (C) equalização.
- (D) normalização.
- (E) ajustagem.

QUESTÃO 53 – Microfones de condensador normalmente se valem de alimentação elétrica proveniente de pilhas ou *phantom power*, em que se envia no próprio cabo uma alimentação elétrica de

- (A) 48 volts, sempre com conectores RCA.
- (B) 24 volts, sempre com conectores RCA.
- (C) 110 volts, sempre com conectores RCA.
- (D) 110 volts, sempre com conectores XLR.
- (E) 48 volts, sempre com conectores XLR.

QUESTÃO 54 – Na mesa de som, quando se trabalha com sinais mono, o botão que altera a relação entre a intensidade dos canais esquerdo e direito é o(a)

- (A) *cue*.
- (B) *pan*.
- (C) *balance*.
- (D) *pad*.
- (E) *gain*.

QUESTÃO 55 – Com relação aos controles existentes nos compressores, indique a alternativa correta:

- (A) *Bypass*: determina o tempo que o compressor levará para entrar em ação após o sinal passar do nível determinado.
- (B) *Ratio*: controla o tempo que levará para o compressor deixar de atuar após o sinal voltar a ficar abaixo do nível determinado.
- (C) *Attack*: controla a taxa de compressão do sinal em modo automático.
- (D) *Release*: desativa o compressor, a fim de que o sinal passe sem ser modificado.
- (E) *Threshold*: é o nível de entrada a partir do qual o compressor vai atuar.

QUESTÃO 56 – O efeito de modulação do som que tem como base a introdução de um *delay* variável entre os dois sinais é denominado

- (A) *phaser*.
- (B) *flanger*.
- (C) *chorus*.
- (D) *reverb*.
- (E) *eco*.

QUESTÃO 57 – Observe os materiais a seguir:



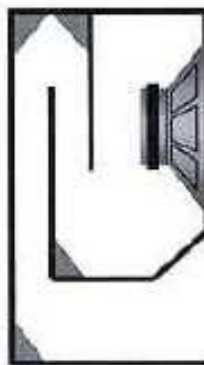
Utilizados para auxiliar na acústica de uma sala, eles são exemplos de materiais

- (A) absorventes.
- (B) refletores.
- (C) isolantes.
- (D) difusores.
- (E) decorativos.

QUESTÃO 58 – O técnico audiovisual que deseja adicionar um *reverb* a um canal da mesa de som deverá utilizar um:

- (A) *insert*.
- (B) *control room*.
- (C) subgrupo.
- (D) auxiliar.
- (E) *tape out*.

QUESTÃO 59 – A figura abaixo representa um tipo de caixa de som denominada:



- (A) *Bass reflex*.
- (B) ABR.
- (C) *Close Box*.
- (D) *Bandpass*.
- (E) *Transmission line*.

QUESTÃO 60 – Quanto ao webrádio e o rádio digital terrestre, analise as afirmações a seguir:

I – Webrádios são denominações para o serviço de transmissão de áudio via *Internet* com a tecnologia *streaming* gerando áudio em tempo real.

II – No rádio digital terrestre as emissoras serão sintonizadas pelo nome, não importando a banda de frequência (FM, AM ou Ondas Curtas).

III – No rádio digital terrestre, o chamado *simulcast* se refere à possibilidade de multiprogramação.

IV – As webrádios se diferenciam do rádio analógico por serem desterritorializadas e sua audiência ser sincrônica.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I, II e IV.
- (B) I e IV.
- (C) II.
- (D) II e IV.
- (E) I e II.